



GLAUCOMA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



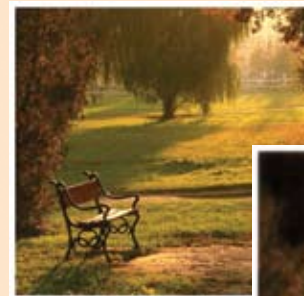
Glaucoma é uma doença ocular crônica (não tem cura), que provoca lesão no nervo óptico e alterações no campo visual, que podem levar à cegueira. Na maioria dos casos, o surgimento do glaucoma é acompanhado do aumento da pressão intraocular, mas também é possível encontrar casos em que a doença se instala em pacientes que não apresentam elevação da pressão interna do olho, chamados de glaucoma de “baixa pressão”.

O que é:

O interior do olho contém um líquido (humor aquoso) em constante circulação. Este líquido é produzido constantemente, e não se acumula por que é escoado através de uma região denominada ângulo da câmara anterior. Quando este escoamento diminui, há um acúmulo desse líquido, que aumenta a pressão dentro do olho. O glaucoma ocorre quando essa pressão danifica o nervo óptico, prejudicando o envio dos estímulos visuais ao cérebro.

O portador de glaucoma, se não tratado, começa a perder a visão periférica (consegue enxergar bem os objetos à sua frente, mas não o que está nas laterais). Nos estágios mais avançados, a visão central também é atingida.

Quanto mais cedo a doença for diagnosticada e tratada, maiores são as chances de se evitar a perda da visão.



visão normal



visão Glaucoma inicial



visão Glaucoma avançada

Tipos de glaucoma:

O glaucoma pode ser:

- **Congênito**

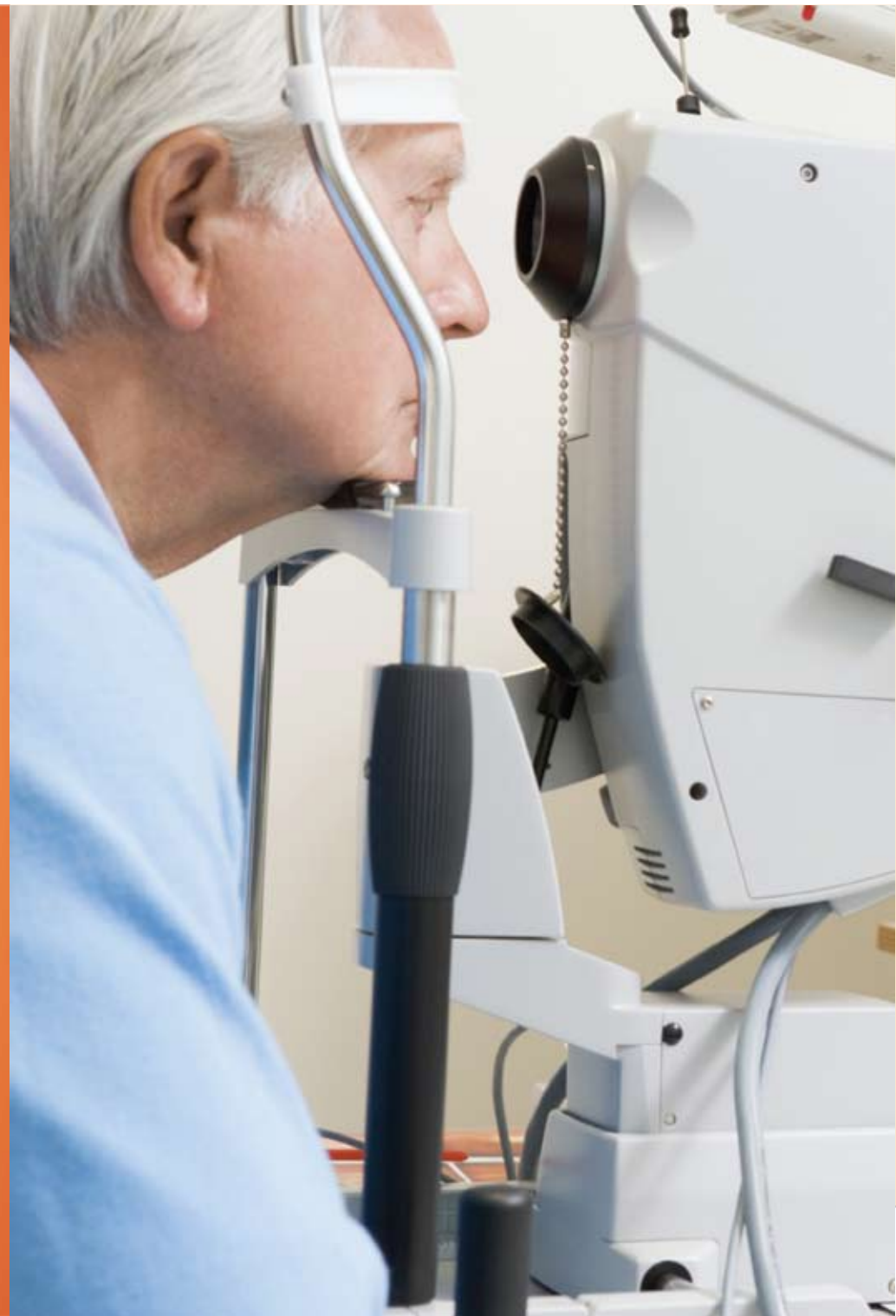
presente no nascimento. Os recém-nascidos apresentam globos oculares aumentados e córneas embaçadas. O tratamento é cirúrgico.

- **Secundário**

ocorre como consequência de cirurgia ocular, diabetes, traumas ou uso de corticóides.

- **Crônico**

costuma atingir pessoas acima de 35 anos de idade. No glaucoma crônico, os sintomas costumam aparecer em fase avançada. Isto é, o paciente não nota a perda de visão até vivenciar a “visão tubular”, que ocorre quando há grande perda do campo visual (perda irreversível). Se a doença não for tratada, pode levar à cegueira. Por isso, o exame oftalmológico anual, preventivo, é fundamental para detecção e tratamento precoce.



Fatores de risco:

É fundamental que pessoas que apresentam algum risco de desenvolver a doença sejam regularmente examinadas por um oftalmologista. Embora não se consiga afirmar exatamente por que uma pessoa desenvolve glaucoma, estudos mostram que ele é mais frequente em pessoas com:

- Idade avançada
- Hipertensão arterial (pressão alta)
- Miopia elevada (graus muito altos de miopia)
- Histórico de glaucoma na família.



Como descobrir a doença:

Somente o exame cuidadoso dos olhos – o que inclui a aferição da pressão intraocular e o exame de fundo de olho, – realizado por um médico oftalmologista, é capaz de detectar o glaucoma.

Como o Glaucoma é tratado:

O tratamento do Glaucoma é feito com uso regular de colírios. Em alguns casos, aplicações de laser ou mesmo cirurgias podem ser necessárias para deter o avanço da doença.

Consulte seu oftalmologista periodicamente, e faça a prevenção do glaucoma.

Seus olhos em boas mãos:

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros. Zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologistas, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançadas internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nosso povo, conscientizando e promovendo a prevenção.

Para conhecer mais sobre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e sobre cuidados com a visão, acesse www.cbo.com.br/cbotv



www.cbo.com.br

